

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NATANAEL FERREIRA GUEDES

**PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS**  
**CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE**  
**DOURADOS**

DOURADOS/MS

2014

NATANAEL FERREIRA GUEDES

**PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE  
DOURADOS**

Monografia apresentada à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes

Banca Examinadora:

Professor MSc. Gerson João Valeretto

Professor MSc. Narciso Bastos Gomes

Dourados/MS

2014

**PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE  
DOURADOS**

NATANAEL FERREIRA GUEDES

Esta monografia foi julgada adequada para aprovação na disciplina de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

---

Presidente: Prof. Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes

---

Avaliador: Prof. MSc. Gerson João Valeretto

---

Avaliador: Prof. MSc. Narciso Bastos Gomes

Dedico este trabalho a minha  
esposaSuliany, e a todos os  
membros da minha família.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter me dado condições e força para vencer mais essa etapa em minha vida.

A minha esposa Suliany, que abriu mão de horas de minha companhia, para que pudesse dedicar a este estudo.

A meus pais Paulo e Marli, pelo exemplo de vida, de humildade e determinação, e pelo carinho e incentivo.

Ao professor Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes, orientador desta dissertação, pela paciência, pelo apoio e orientações, que contribuíram para concretizar este estudo.

Aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados, pelo retorno do instrumento desta pesquisa.

Aos docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados, pelo conhecimento transmitido.

Agradeço a todos que de alguma forma, diretamente ou indiretamente contribuíram, para a minha formação acadêmica.

## RESUMO

Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de identificar o perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFGD, verificar as contribuições que o curso possibilitou em termos de desenvolvimento, e habilidades profissionais exigidas pelo mercado de trabalho. Foi realizada uma pesquisa de campo com os egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados, que se formaram no período compreendido entre 2006 e 2012, com o uso de questionário eletrônico enviado por e-mail, os quais foram respondidos por uma amostra de 51 egressos: sendo 26 do sexo feminino e 25 do sexo masculino. Contudo com o desenvolvimento do estudo objetivou-se analisar o perfil profissional dos egressos, diante de tal realidade esse estudo tem como problema de pesquisa: Qual o perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados? Entre os principais resultados, observou-se que a maioria está satisfeita com a profissão, e que uma minoria pretende mudar de profissão, por considerar que a remuneração não é satisfatória, ou por desvalorização profissional. Os principais itens a serem analisados com a aplicação do instrumento de pesquisa são: gênero, idade, motivo que influenciou pela escolha do Curso de Ciências Contábeis, cargo que ocupa atualmente, remuneração, participação em eventos da classe contábil.

**Palavras chave:** Perfil Profissional, Satisfação dos Egressos, Atuação no Mercado de Trabalho.

## **ABSTRACT**

This study was conducted with the objective of identifying the professional profile of students who graduated from Accounting Sciences UFGD, verify the contributions that enabled the course in terms of development, and professional skills required by the labor market. A research was made with the graduates of the course Financial Sciences, Federal University of Grande Dourados, who graduated in the period between 2006 and 2012, with the use of an electronic questionnaire sent by email, which were completed by a sample of 51 was performed graduates: being 26 females and 25 males. However with the development of the study aimed to analyze the professional profile of the graduates, facing such a reality this study is to research about the problem: What is the professional profile of the graduates of the Accounting course at the Federal University of GrandeDourados? Among the main results, it was observed that the majority is satisfied with the profession, and that a minority want to change careers, considering that the remuneration is not satisfactory, or the career is not appreciated. The main items to be analyzed with the application of the research instrument are: gender, age, reason which influenced the choice of the Accounting course, his current position, remuneration, participation in events of the accounting class.

**Keywords:** Professional Profile, Graduates ' Satisfaction, Performance in the Market.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Sexo dos entrevistados .....	35
Gráfico 2: Idade dos entrevistados .....	36
Gráfico 3: Motivo que mais influenciou a escolha do curso .....	36
Gráfico 4: Período em que começou a trabalhar na área contábil.....	37
Gráfico 5: Forma de atuação profissional.....	38
Gráfico 6: Tempo de atuação na área contábil.....	39
Gráfico7:Área de atuação dentro de empresa.....	40
Gráfico 8: Setor de atividade onde desempenha suas funções.....	41
Gráfico 9: Nível de satisfação em relação a profissão.....	42
Gráfico 10: Nível de formação complementar.....	44
Gráfico 11: Participação em eventos da classe contábil.....	45

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro1: Quantidade de egressos no período de 2006 a 2012.....	33
Quadro2: Faixa de remuneração bruta mensal individual.....	43

## **LISTA DE SIGLAS**

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC/MS	Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul
CNE	Conselho Nacional de Educação
CES	Câmara de Educação Superior
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
MEC	Ministério da Educação e Cultura
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.2QUESTÃO DE PESQUISA .....	13
1.3OBJETIVOS.....	14
1.3.1OBJETIVO GERAL.....	14
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
1.4 JUSTIFICATIVA .....	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	16
2.1 A Contabilidade no Brasil .....	16
2.1.1 Papéis profissionais do contador.....	21
2.2 O perfil do contador no século XXI.....	22
2.2.1 Mudanças De Paradigmas .....	25
2.2.2 Perfil do profissional de Ciências Contábeis.....	26
2.3 Caracterização do Curso de Ciências Contábeis na UFGD.....	28
2.3.1 Atuação dos egressos formados na UFGD.....	28
2.3.2 Exercício da Profissão de Contabilidade .....	29
3 METODOLOGIA.....	31
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	31
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	32
3.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS .....	33
3.4 LIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	34
4 RESULTADO E DISCUSSÕES .....	35
4.1 Identificação dos respondentes.....	35
4.2 Motivo da escolha do Curso de Ciências Contábeis.....	36
4.3 Atuação e ingresso na área Contábil.....	37
4.4Importância do curso na vida profissional e pessoal.....	41
4.5Nível de satisfação com a área contábil.....	42
4.6 Faixa de remuneração bruta individual recebida pelos egressos.....	42
4.7Nível de formação complementar.....	44

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	46
6 REFERÊNCIAS.....	48
APENDICE A – Questionário aplicado para a coleta de dados da pesquisa.....	52

## 1INTRODUÇÃO

A Contabilidade tem papel de destaque nas empresas, uma vez que ao tratar os fatos patrimoniais, transformando-os em informações, exercita a sua principal função. Porém, o Contador não pode ficar limitado ao desempenho da função de informante. Deve, pelo contrário, estar preparado para a participação na tomada de decisões, visando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho, através de ações pró-ativas, baseadas nas informações geradas pela Contabilidade, pois poucas profissões têm a multiplicidade de funções que a de contador proporciona (SILVA, 2000).

A Contabilidade nasceu da necessidade das pessoas e gestores de possuir um instrumento que permitisse conhecer, controlar e medir resultados. Ligado a Contabilidade passou a existir a figura do seu profissional, o contador. O contador passou a assumir a Contabilidade como uma forma muito mais técnica e consciente, passando a lidar diariamente com aquilo que é considerado como um bem mais importante na gestão, que é a informação, porque todas as decisões tomadas envolvendo as atividades de uma empresa têm por base alguma informação de banco de dados gerado pela Contabilidade.

No âmbito da necessidade das empresas terem mais inovação e criatividade, a Contabilidade também passou a ser questionada quanto à validade e utilidade de suas práticas, as quais compreendem um conjunto de informações que objetivam subsidiar todo o processo de gestão dos negócios.

Para que o profissional contábil suporte os desafios que se sucedem, surge o esforço no sentido de evoluir os conhecimentos específicos, globais e emocionais como ferramenta indispensável do ser humano no processo de geração de informação contábil, tanto em termos técnicos quanto comportamentais. Iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, e, sobretudo, conhecimento de sua área de atuação, são alguns desafios apontados para o profissional contábil atual.

A profissão de contador na atualidade é uma das melhores, porém cada profissional deverá estar sempre atualizado, fazendo cursos e se aperfeiçoando nas diversas áreas, e estar sempre atento as necessidades e de seus clientes ou das empresas as quais presta serviço. O profissional de hoje não deve ficar inerte diante do futuro, pois será necessário ter atitudes para que amanhã não tenha prejuízos profissionais (AQUINO, 2010).

Diante da necessidade das empresas terem mais inovações e criatividade, a Contabilidade passou a ser questionada quanto á validade e utilidade de suas práticas, as quais

compreendem um conjunto de informações, que tem por objetivo auxiliar o processo de gestão da empresa.

A esse respeito, Johnson e Kaplan (1996) enfatizaram que os informes de Contabilidade gerencial, da forma como executados, eram de pouca valia frente às necessidades dos gestores organizacionais. Os autores acrescentaram que os sistemas de Contabilidade Gerencial não apenas deixavam de fornecer informações relevantes para os gestores, como também desviavam sua atenção em relação aos fatores críticos de sucesso do empreendimento.

Em decorrência de tais críticas diversas práticas de Contabilidade foram desenvolvidas, visando recolocar a Contabilidade como uma efetiva fonte geradora e divulgadora de informações essenciais a um eficaz processo de gestão. Dentre tais práticas pode-se citar, entre outras, as seguintes: (1) custeamento e orçamento baseado em atividades; (2) custeamento por ciclo de vida dos produtos; (3) custeio-meta; (4) análise de custos da cadeia de valor; (5) custos logísticos internos e de distribuição; (6) os custos da qualidade; (7) custo total de uso e propriedade; (8) análise dos direcionadores de custos. Surge, então, o que se convencionou chamar de gestão estratégica de custos (SHANK E GOVINDARAJAN, 1997).

Diante da globalização, e de uma maior competição e concorrência entre as empresas, faz com que elas tornem mais empreendedoras, e se preocupem com suas finanças. Nesse cenário as mudanças são constantes na área contábil, o que a torna mais importante no processo decisório da empresa. Tendo em vista essas novas mudanças, o contador deve estar preparado, para que possa cumprir o seu papel. É necessário que o Contador amplie suas habilidades e competências, e se mantenha atualizado, entender da atividade desempenhada pela empresa, e conhecer o ramo em que atua.

## 1.2 QUESTÃO DE PESQUISA

O contador para atuar no mercado de trabalho deve ter uma formação superior, e fazer o exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, ser aprovado, e requer seu registro profissional junto ao Conselho, para que assim possa assinar as demonstrações contábeis, instituído pelo art. 12 do Decreto-Lei número 9.295/46, com redação dada pela Lei número 12.249/2010.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade CFC (2014) estão registrados 490.711, profissionais da área contábil, considerando os contadores e técnicos, sendo que destes 6.979, estão registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul (CRC/MS, 2014).

Diante do exposto esse trabalho pretende mostrar o onde estão atuando esses profissionais, se houve melhorias de oportunidades de emprego, descobrir o nível de satisfação com a escolha do curso.

Deste modo o problema que se busca responder é: Qual o perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados?

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Objetivo geral

O objetivo do presente trabalho é identificar o perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados.

#### 1.3.2 Objetivos específicos

- Verificar em que área está atuando os egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFGD;
- Identificar características e satisfação dos egressos do Curso de Ciências Contábeis;
- Verificar a ocorrência de melhorias das oportunidades sócio econômicas na vida dos egressos.

### 1.4 JUSTIFICATIVA

A pesquisa é de suma importância para o curso, e para os discentes do curso de Ciências Contábeis, pois visa retratar o perfil dos egressos, o nível de satisfação em relação ao curso, e a ajudar, a saber, em que área poderão atuar. São poucos os estudos sobre o perfil profissional dos egressos, onde não foi encontrado nenhum estudo sobre os egressos do Curso

de Ciências Contábeis na faculdade analisada. Dessa forma torna-se importante a realização deste estudo, para demonstrar o campo profissional dos recém- formados, onde estão atuando, identificando dessa forma se houve melhoria de oportunidades profissionais, econômicas e sociais com a escolha do curso.

Segundo Costa (2006 pag. 12) “Na instituição de ensino superior é que o futuro contador busca um amplo conjunto de habilidades e conhecimentos de modo a obter um diferencial na qualificação profissional”. A universidade se torna essencial para desenvolvimento intelectual e profissional e financeiro.

Torna-se importante para o curso, pois com base nas respostas poderão verificar quais áreas poderão ser mais exploradas, e analisar se esta atingindo o objetivo proposto, para formar um profissional qualificado e diferenciado, e que atenda as necessidades do mercado.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A Contabilidade no Brasil

A Contabilidade teve seu início no Brasil, durante o reinado de D. João IV, no ano de 1808, com a instalação do governo provisório. Onde foi publicado um alvará exigindo dos contadores da Real Fazenda o uso do método das partidas dobradas na escrituração mercantil.

Em 1850, o código comercial, trouxe a obrigatoriedade da escrituração contábil, e a elaboração anual da demonstração do balanço, que deveria ter os bens e direitos às obrigações da empresas.

No ano de 1976, foi marcado como histórico, com a criação da lei das sociedades por ações, Lei que teve por objetivo o fortalecimento das empresas privadas.

Questões relacionadas com o Curso de Ciências Contábeis; o perfil profissional e campo de atuação tem sido objeto de pesquisas, dentre as quais podem ser mencionadas:

a) Guimarães (2006) traçou o perfil dos profissionais de Contabilidade requerido pelo mercado de trabalho da região Metropolitana de São Paulo, escrito em ofertas públicas por meio de anúncios de emprego na “ Folha de São Paulo”, o “ Estado de São Paulo”, e “ Gazeta Mercantil”, no período de março/2004 a junho/2005. Foram coletados 4.017 anúncios, sendo utilizados 2.560, pois não mencionavam qualquer habilidade profissional como pré requisito para a vaga. Os anúncios foram divididos em grupos de conhecimentos: conhecimentos diversos; idiomas; contabilidade gerencial; normas de contabilidade internacional; administração economia e finanças; experiência profissional; tecnologias da informação; e contabilidade societária, tributária e legislação. Essas informações foram comparadas com a exigência de níveis hierárquicos, foi constatado que:

- As empresas estão em busca de um profissional de Contabilidade que demonstre capacidade de acompanhar as mudanças que ocorrem no cenário macro econômico;
- A regulamentação profissional é uma das exigências das empresas, que busca um profissional da Contabilidade que possua um perfil técnico, e que atenda os princípios éticos e morais.
- A habilidade que mais foi requerida para todos os níveis, foi a experiência profissional, deixando claro que as empresas, estão em busca de um profissional contábil experiente.

De acordo com a Resolução n.º 20/77, do Conselho Federal de Educação, publicada no Diário Oficial da União, de 6-1-78, estabelece que:

Art.5º Para a aceitação de docentes, além da qualidade básica, serão considerados, entre outros, os seguintes fatores relacionados com a matéria ou disciplina a qual é feita a indicação:

- a) título de Doutor ou de Mestre obtido em curso credenciado no País, ou em instituição idônea no País ou no exterior, a critério do Conselho, ou, ainda, título de Livre – docente obtido conforme a legislação específica;
- b) aproveitamento, em disciplinas preponderantemente em área de concentração de curso de pós – graduação *senso strictu*, no País ou no exterior, a critério do Conselho, com carga horária comprovada, de pelo menos trezentas e sessenta (360) horas;
- c) aproveitamento, baseado em frequência e provas, em cursos de especialização ou aperfeiçoamento, na forma definida em Resolução específica deste Conselho;
- d) exercício efetivo de atividade técnico – profissional, ou de atividade docente de nível superior comprovada, durante no mínimo dois (2) anos;
- e) trabalhos publicados de real valor.

§ 1º A aceitação de professor responsável é válida para o mesmo curso ou habilitação, na mesma ou em outra instituição de ensino, nesta última hipótese mediante nova indicação, e é subordinada ao atendimento a uma das seguintes exigências: (I) o preenchimento da condição da alínea ‘a’; ou (II) o preenchimento simultâneo de uma das condições das alíneas ‘b’ ou ‘c’ com uma das condições das alíneas ‘d’ ou ‘e’.

§2º A aceitação de professor auxiliar é condicionada ao preenchimento da exigência da alínea ‘b’ ou da exigência da alínea ‘c’.

§3º No caso de matérias profissionais, poderá ser aceita a título excepcional e a critério do Conselho a atuação de professor que comprove, além da titulação básica, capacidade técnico – profissional pertinente e no caso de professor responsável acrescida de, pelo menos, dois (2) anos de experiência didática em instituições de ensino superior, na matéria ou disciplina que será lecionada.

No século XX o Contador era um profissional com formação técnica, que visava atender somente as demandas do fisco. Atualmente com as transformações constantes, que acontecem em todo o mundo seja nas áreas política, social e econômica, o mercado de trabalho e os negócios exige que o profissional da área de Contabilidade, mude seus conceitos tradicionais, e seja mais qualificado, buscando a melhora na qualidade dos serviços, e que tenha uma visão estratégica, pois o ambiente de negócios se torna complexo e desafiador, exigindo atualização constante.

O contador contemporâneo deve dominar as práticas relacionadas com a área de recursos humanos, pois é uma profissão que trabalha diretamente com clientes fornecedores, diretores, fiscais e demais interessados nas informações contábeis. Porém o Contador deve ser claro, objetivo e coerente, nas suas atitudes e ações, para que não deixe dúvidas acerca de suas ações.

Segundo Marion (2005), o contador tem por objetivo prestar ao seu cliente um serviço diferenciado, tendo como base o planejamento tributário, na análise de mercado, nas

decisões financeiras da empresa, auxiliando e sugerindo desta forma, novas técnicas para o gerenciamento da empresa.

O contador é um profissional que possui um papel muito importante nas organizações, pois cabe a ele orientar, planejar, supervisionar e orientar as atividades contábeis da entidade sempre agindo com eficiência e atendendo os prazos de entregas de informações, porque de nada adianta a entrega de um relatório após o prazo, quando a informação não é mais necessária.

Para Marion (1996, p.14):

O profissional contábil enfrenta constantes desafios e pressões. Conflitos de demandas, solicitações imprevisíveis e coincidências de prazo limite para o término de serviços são exemplos de situações que ele terá de administrar. Isto requer habilidade e critério para selecionar e assumir prioridades dentro das limitações de tempo e recursos.

Na Resolução CNE/CES de 2004, traz as Diretrizes do Curso de Ciências Contábeis, o Art. 3º e Art. 4º são os que resumem o perfil profissional do Contador:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro Contador seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos

necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O Curso de Ciências Contábeis se destaca muito no mercado tendo em vista as mais diversas áreas de atuação do contador, sendo uma das profissões bem vistas e procurada pelo mercado.

São diversas áreas em que o profissional pode atuar contador de custos, contador gerencial, controladoria, auditoria, pericia auditoria independente, consultoria, contabilidade fiscal, contabilidade pública, administrativa e financeira e planejamento tributário.

Segundo Marion (2003, p. 29), o mercado de trabalho para contadores é o que mais proporciona oportunidade para o profissional conforme a Figura 1

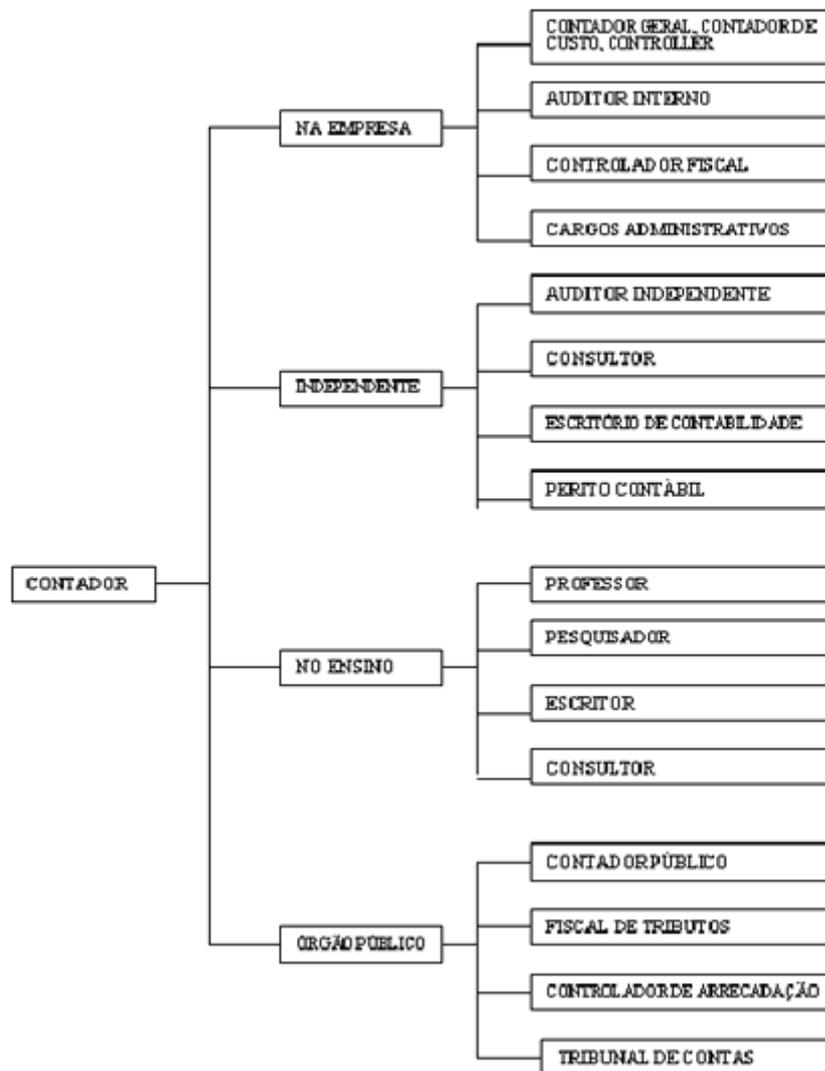


Figura 1: Áreas de Atuação

Fonte: Marion (2003 pag. 23)

### 2.1.1 Papéis profissionais do contador

DRUKER (1999), ao abordar os desafios da informação, destaca que, além da revolução tecnológica para a informação (equipamentos, técnicas, software, hardware), é necessária, também, uma revolução de conceitos e que ela seja conduzida por pessoas que a indústria da informação tende a desprezar: os contadores.

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (MARION, 2008, p. 27).

A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. Ressalta-se, entretanto, que no Brasil existem segmentos econômicos o trabalho desenvolvido pelo contador é somente visando as exigências do fisco, deixando de ser explorado de forma que traga maiores benefícios para a empresa, este fato ocorre principalmente nas pequenas empresas (MARION, 2003, p. 28).

Existe um conjunto de regras geralmente aceito nos meios contábeis que orienta a atividade do contador, que são os princípios fundamentais da Contabilidade, estes por sua vez são criados e aperfeiçoados em países mais desenvolvidos que empregam grandes montantes em pesquisas, sejam de entidades profissionais, de órgãos do governo e universidades (MARION, 2008, p. 37).

A Contabilidade frequentemente tem necessidade de contar com um cadastro básico de informações bastante diferenciadas. O sistema contábil deve ser capaz de produzir um conjunto básico e padronizado de informações que pode ser útil para inúmeros usuários, sem esgotar as necessidades destes, mas resolvendo-lhes os mais presentes.

A Contabilidade deve adaptar-se as mudanças sociais, políticas e econômicas que ocorreram na sociedade e no ambiente econômico, por meio de adaptações. A necessidade dessa adaptação é fundamental para que a Contabilidade permaneça consistente. Desta forma regras, procedimentos e técnicas contábeis devem ser constantemente aplicadas. Estas nunca devem ser mudadas arbitrariamente para servir a propostas temporárias de administradores.

A Contabilidade tem um papel muito maior que o de mero instrumento normativo, tem imediata e manifesta pertinência às decisões dos gestores das organizações, não podendo compor-se de princípios e de teorias não contemporâneas aos seus usuários (SANTOS, 2005, p.26).

O futuro contador tem que ter o comprometimento e responsabilidade de administrar e direcionar o empresário sobre a situação contábil de sua empresa, demonstrando através de relatórios mensais quais as melhorias cabíveis na empresa. A ética profissional deve estar a frente de tudo, as informações numéricas sobre a empresa, por menor que seja, diz respeito somente ao empresário e a seu contador.

Através da troca de informações junto ao cliente, o contador pode oferecer a ele novas formas de investimentos, ou até mesmo onde deve economizar para melhorias financeiras.

Muitos veem a Contabilidade como um simples sistema de controle de entrada e saída, e emissão de guias de impostos para pagar. O que não é verdade, o contador além de controlar as receitas e despesas da empresa, deve prestar o serviço como orientador de melhorias a serem realizadas na empresa, quando solicitado, não se esquecendo de cumprir diariamente a compromisso ético junto a empresa.

Contudo, o maior desafio do profissional contábil nos novos tempos, é mostrar para os clientes a importância do controle contábil nas empresas, de forma correta, para as evoluções econômicas e administrativas das mesmas.

## 2.2 O Perfil do Contador no Século XXI

A presença do contador é cada vez mais imprescindível para a sociedade e para as organizações, sejam elas de finalidade lucrativa ou não. O Contador, de nossos dias já não possui o mesmo perfil que tinha no início do século XX.

A principal característica desta profissão, no século XXI, será o conhecimento aplicado. Não menos importante, é que o contador precisa ser um profissional flexível, autodidata e preparado para enfrentar desafios de uma profissão na qual a competição e exigências crescem a cada dia.

Figueiredo e Fabri (2000, p. 24) destacam que o perfil do profissional da contabilidade deve incluir:

O domínio da linguagem dos negócios, pois é o responsável pelo ambiente de geração de informações fundamentais ao processo decisório/estratégico das organizações. Caracteriza-se como um profissional crítico, ético e lúcido, solidamente capacitado para planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle do Gerenciamento contábil das empresas.

Marion (2005) sugere que o contador deve ser o profissional mais bem informado de toda a empresa, pois sua atuação exige que conheça as operações realizadas, faça o seu

registro e apresente as informações resultantes do processo contábil na forma de relatórios para a administração da empresa, afim de que esta possa tomar decisões. As decisões tomadas, por sua vez, podem ocasionar retornos positivos ou negativos para a empresa e influenciar quem dela depende. Nessas circunstâncias, o contador assume verdadeiramente uma responsabilidade social.

Sua função, neste século, pode ser considerada a de um gestor de informações. Seu conhecimento deve ser amplo, compreendendo as normas internacionais de contabilidade, legislação fiscal, comercial e áreas correlatas.

O contador precisa conhecer e utilizar-se de relações humanas, além de técnicas de administração. Não pode ficar alheio ao mundo que o cerca, e precisará ler continuamente, tornando-se um autodidata por excelência. Precisa ser ético, ter capacidade de inovar e criar, desenvolvendo também sua capacidade de adaptação - pois mudanças fazem parte do cenário empresarial e corporativo.

As questões relacionadas com o Curso de Ciências Contábeis; com os estudantes da área Contábil; e o campo de atuação dos profissionais da Contabilidade; têm sido objeto de pesquisas, dentre as quais podem ser mencionadas:

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2009) procurou traçar o perfil sócio econômico do contabilista brasileiro, além de obter indicativos para orientar a atuação do próprio Conselho. Os questionários enviados foram respondidos por 19.918 profissionais, sendo 10.271 Contadores e 9.647 Técnicos em Contabilidade, registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade de todo o Brasil. Das conclusões do estudo, destacam-se:

- a grande maioria dos profissionais da classe contábil pertencia ao sexo masculino (74,6%);
- a maior parte (27,6 %) tem rendimento entre R\$ 2.100,00 e R\$ 4.200,00 e outra parte (24,3%) tem rendimento entre R\$ 4.200,00 e R\$ 8.400,00.
- em relação à profissão verifica-se que (38,7%) são proprietários ou sócios-proprietários de escritório de contabilidade, e (22,8%) são autônomos e (22,2%) são funcionários de empresas privadas.
- entre as principais dificuldades encontradas pelos contabilistas estava à constante mudança na legislação (59,4%) falta de valorização profissional (35,6%) e concorrência desleal (34,7%);
- em torno de (90,9%) dos profissionais expressou elevado grau de satisfação com a profissão;

- existia grande interesse por parte dos profissionais em participar de programas de treinamento (81,20%), sendo que (26,1%) estão muito interessados, e que (55,10%) estão interessados.

Frey (1997) realizou uma pesquisa para conhecer e analisar a atuação profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

O estudo foi feito com os bacharéis da instituição no período de 1967 a 1994, tendo sido enviados 818 questionários e obtida resposta de 32%. Os principais resultados da pesquisa indicaram:

- apenas 32% dos respondentes estavam habilitados para atuar na profissão contábil, ou seja, fizeram seu registro no Conselho Regional de Contabilidade. A potencialidade da área possivelmente era desconhecida da maioria dos egressos que participaram da pesquisa;

- em torno de 63% dos respondentes trabalhavam em atividades afins da contabilidade, exercendo diversos cargos (desde auxiliares de contabilidade até diretores). Destes, 30,7% exerciam o cargo de contador (empregado ou empregador);

- as maiores partes dos respondentes atuavam no setor de serviços (41,8%) e na indústria (38%); e havia uma prevalência de diplomados do sexo masculino (67,4%).

- a principal dificuldade enfrentada pelos respondentes era a falta de experiência prática, seguido pela remuneração não compatível com a função. Também foi identificado que os principais fatores que levaram os respondentes a procurar outras opções eram a falta de experiência (30,2%) e o problema do mercado escasso e concorrido (27,2%);

- em torno de 65% dos respondentes que atuavam em atividades afins da contabilidade buscaram formação complementar, por meio de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização;

Moreto *et al.* (2005) realizaram uma pesquisa com profissionais da Mesorregião Noroeste do Rio Grande do Sul composta de 13 cidades, visando identificar os desafios impostos à formação prática do bacharel em Ciências Contábeis, bem como as possibilidades desde sua atuação, considerando a realidade econômica e social em que ele se insere. A pesquisa de campo obteve respostas de uma amostra de 333 profissionais. Os principais resultados obtidos na pesquisa foram:

- o profissional está assumindo um papel de maior relevância frente às rápidas transformações tecnológicas;

- há uma necessidade de inclusão de disciplinas na grade curricular do curso, que focalizem o controle e o gerenciamento de atividades direcionadas para a prestação

deserviços, comércio, indústria e agropecuária, direcionando, principalmente, para a implementação de controle de caixa e fluxo de caixa, ferramentas de análises de concessão de crédito, métodos de formação de preço de venda, além de outras ferramentas de controladoria.

### 2.2.1 Mudanças De Paradigmas

O perfil do Contador, pois, cada vez mais se firma na intelectualização da função. A sociedade humana requer o cientista do patrimônio, aquele que tem capacidade para entender os números e determinar que rumos devem ser seguidos pela empresa, pela instituição.

Informar deixou de ser aquela função tão destacada que no passado tanto dignificou nossos colegas a ponto de fazer deles confidentes dos homens de fortuna e dos Estados.

Os computadores hoje exercem a função informativa e qualquer leigo pode manusear dados; o que não pode o leigo é explicar esses mesmos dados e nem oferecer modelos de comportamento da riqueza, pois, tais conhecimentos são científicos, de ordem superior.

O futuro de nossa profissão cada vez mais acena para um papel do Contador que muito se assemelha ao de um médico, cuidando de seu paciente, receitando e prescrevendo regimes para que o organismo empresarial e institucional seja sadio.

A profissão vem-se aperfeiçoando a cada dia, vem ganhando cada vez maior destaque, a ponto de um Presidente, de uma das maiores nações do mundo, talvez a de maior tradição na cultura moderna e que é a França, afirmar, em outubro passado, que a Nação devia o equilíbrio de suas finanças aos contadores.

A História gloriosa de um passado em nós reforça a esperança de um futuro e se grandes modificações nos estão sendo impostas, também adaptações não haverão de faltar, para que possamos corresponder aos compromissos com a evolução. O perfil do Contador moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos, para que tenha um mercado de trabalho garantido.

O Conselho Federal de Contabilidade fez uma pesquisa nacional e chegou à conclusão que mais de 60% dos contabilistas possuem casa própria, automóvel e usa cartão de crédito.

Para que o Contabilista consiga essa valorização o Conselho Regional de Contabilidade garante-lhe o mercado e através do Centro de Estudos Superiores de Contabilidade, vem prestando apoio à cultura.

Em recente pesquisa, feita no exterior, chegou-se à conclusão de que o Brasil é um dos países do mundo onde a profissão contábil está melhor organizada como classe. Tudo isto

nos enche de otimismo e ao mesmo tempo nos preocupa no sentido de que possamos manter nas lideranças os homens que têm compromisso com essa realidade.

O pensamento contábil é aquele que reflete as ideias, as opiniões, as reflexões dos contadores em determinada época ou relação a um conjunto de fenômenos históricos vividos pela contabilidade em relação ao seu objetivo. O objetivo principal da contabilidade é o de fornecer informações úteis para os seus usuários (SCHMIDT & SANTOS, 2006, p.11).

A função fundamental da Contabilidade tem permanecido inalterada desde seus primórdios. Sua finalidade é prover os usuários dos demonstrativos financeiros com informações que os ajudarão a tomar decisões. Sem dúvida, tem havido mudanças substanciais nos tipos de usuários e nas formas de informação que tem procurado. Todavia, esta função dos demonstrativos financeiros é fundamental e profunda (IUDICIBUS, 2010, p. 4).

### 2.2.2 Perfil do profissional de Ciências Contábeis

O perfil do profissional contábil do século XXI, que é vista como a profissão do futuro, sendo uma das profissões mais importante no sistema de gerenciamento das empresas, é de um profissional totalmente capacitado, qualificado, atualizado, competente e ético, que tenha a responsabilidade de desempenhar sua função conforme as normas e leis determinadas, demonstrando para os seus usuários a importância da contabilidade para as empresas.

A Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional, o estudante que optou por um curso superior de contabilidade terá inúmeras alternativas, entre as quais são o contador, o auditor, o analista financeiro, perito contábil, consultor contábil, professor de contabilidade, pesquisador contábil, cargos públicos e cargos administrativos. (MARION, 2008, p. 27).

As novas formas tecnológicas vêm contribuindo e muito para o setor de Contabilidade, a agilidade e a precisão na execução das tarefas contábeis diárias é muito gratificante, bem como a redução de prazos para providenciar documento, os quais antes exigiam dias para sua concretização, fazendo com que o profissional busca sua qualificação constantemente.

Com as transformações ocorridas em todo o mundo nas áreas política, social, econômica, tecnológica e cultural, os negócios passaram a ser mais complexos e o ambiente dos negócios mais desafiador, exigindo uma permanente atualização dos profissionais da área contábil. (PUGUES, 2006, p. 2)

A Contabilidade desenvolveu-se de acordo com as necessidades de informação da sociedade. Assim, em cada época, à medida que se procurava atender aos requisitos de informações dos usuários, desenvolviam-se mecanismos próprios, objetivando atingir tal finalidade. (FAVERO, 1997, p. 29)

Historicamente, as atividades do profissional contábil sofreram diversas mudanças relacionadas ao seu papel de atuação. No passado o profissional visava-se atender apenas às exigências do fisco, atualmente é um tanto quanto diferente, dado que o mercado tem exigido profissionais graduados, especializados, com capacidade de realizar planejamentos, projeções e com conhecimentos relacionados, também, às tecnologias da informação e comunicação. (DIAS et. al., 2011, p. 1)

No âmbito da necessidade das empresas terem mais inovação e criatividade, a Contabilidade também passou a ser questionada quanto à validade e utilidade de suas práticas, as quais compreendem um conjunto de informações que objetivam subsidiar todo o processo de gestão dos negócios. (BASE, 2006, p. 276)

Do ponto de vista puramente financeiro, em termos de mercado de trabalho para o contador, as perspectivas são excelentes. O número de bons profissionais, com ampla visão de administração financeira, é tão escasso, no momento, que os poucos que a possuem e, portanto têm condições de assumir posições de controladores, diretores financeiros, chefes de departamento de Contabilidade e de custos, auditores internos e externos, têm obtido remuneração e satisfação profissional muito grande. Isto somente poderá evoluir com o vasto campo de aperfeiçoamento introduzido pela legislação recente, embora, o nível médio dos profissionais que terão de operar os dispositivos ainda seja relativamente fraco, mas com sinais evidentes de progresso. (IUDÍCIBUS, 2010, p 23)

O campo de atuação do profissional contábil segundo Marion (2003), a imagem do contador em outros países é totalmente diferente do Brasil, embora por aqui aos poucos isso esteja mudando. Com relação à imagem profissional contábil. (MARION, 2003, p. 1)

Ainda Marion (2003) expõe o pensamento que o contador deve prestar um serviço diferenciado para o seu cliente, atuando no planejamento tributário, na análise do mercado, nas decisões financeiras das empresas, auxiliando seu cliente no gerenciamento das atividades da empresa.

O autor cita inúmeras alternativas para a atuação dos profissionais contábeis, tanto em empresas públicas como empresas privadas, ele expõe a importância da ética e seriedade da atuação do profissional como forma de valorização dos serviços prestados.

### 2.3 Caracterização do Curso de Ciências Contábeis na UFGD

A Contabilidade é uma ciência factual social. A preocupação do contador não está apenas em aprender, quantificar, registrar e informar os fatos contábeis da entidade, mas também em analisar e revisar esses fatos, demonstrando suas causas determinantes ou constitutivas. (SANTOS et. al, 2005, p. 19)

O Curso de Ciências Contábeis é uma das áreas mais bem vistas e procuradas atualmente, tendo em vista que é uma das áreas que mais oferece oportunidades de empregos.

O aluno frequenta o curso superior em busca de conhecimento e aperfeiçoamento de suas habilidades, que são repassados pelos professores no decorrer do curso, para que no desenvolvimento de sua vida profissional, possa destacar-se e sobressair-se diante de seus concorrentes.

A universidade tem papel fundamental para a formação e preparação do estudante, e deve ter um corpo docente capacitado, pois isso influencia diretamente na formação profissional.

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), é uma instituição criada em 29 de julho de 2005 Lei nº 11.153, por desmembramento da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

O Curso de Ciências Contábeis da UFGD foi instituído em 1985, tendo as aulas iniciado em agosto de 1986, ainda na UFMS. Com o objetivo de atender a demanda de profissionais que desejavam ingressar no ensino superior, com 27 anos de existência, o curso formou muitos profissionais, que estão atuando nas mais diversas áreas da Contabilidade, conforme será ratificado nos dados expostos nos resultados e discussões da presente pesquisa.

#### 2.3.1 Atuação dos egressos formados na UFGD

São inúmeras as profissões desenvolvidas pelos egressos formados na UFGD, atuando como funcionário público, auxiliar administrativo, gerente, contador, e alguns atuam totalmente fora do curso escolhido.

Isso não quer dizer que o curso não tenha campo de atuação, mas sim que muitos adquiriram a formação para acrescentar títulos curriculares, pois os mesmos já estavam estabilizados nos empregos.

Existe a parte da valorização por parte do empregador quando há o funcionário com diploma de curso superior, além de oportunidades em concursos públicos.

Alguns alunos optaram pelo Curso de Ciências Contábeis por atuarem na área, outros ainda não trabalhavam na área e o curso deu oportunidade, através do estágio, de trabalharem e permanecerem atuando na área Contábil.

Dos entrevistados somente duas pessoas são empregadores, os demais são profissionais autônomos e empregados, sendo mais de 80% empregados, porém no setor de Contabilidade, tanto em empresas públicas com privadas, pois há egressos atuando no setor contábil de hospitais, empresas multinacionais, prefeituras, bancos entre outros.

Segundo o (CFC, 2013), a área contábil é a quarta profissão que oferece mais oportunidades de trabalho no mercado mundial, pois toda a empresa necessita de um controle contábil, pois sem os profissionais qualificados e competentes a realização da administração fica duvidosa, desta forma o contador tem seu lugar no campo profissional, basta buscar por meio de atualização e valorização por parte do próprio profissional, pois esta área quem faz a diferença é o próprio profissional.

### 2.3.2 Exercício da Profissão de Contabilidade

As mudanças no setor operacional provocam a necessidade de muitas alterações na forma de gestão das organizações. O aumento da competitividade, o avanço da tecnologia, a crescente exigência dos consumidores, entre outros, são fatores que afetam as empresas e exigem delas uma permanente adaptação a esse ambiente desafiador.

CATELLI (1999) refere ao processo de gestão que se configura com base nas definições do modelo de gestão da organização e, por isso, assume diversas formas na realidade das empresas. Essencialmente, o processo de gestão deve assegurar que as decisões tomadas na empresa conduza-a efetivamente ao cumprimento de sua missão, garantindo-lhe a adaptabilidade e o equilíbrio necessário para sua continuidade.

GUERREIRO (1992) ressalta que os gestores têm grande dependência do recurso informação, que se constitui na matéria-prima do processo de gestão. O autor complementa:

A informação deve ter um sentido lógico para o gestor, portanto os conceitos de mensuração aplicados no sistema não podem ser dogmáticos, e sim racionais. O sistema de informações deve ser configurado de forma a atender eficientemente às necessidades informativas de seus usuários, bem como incorporar conceitos, políticas e procedimentos que estimulem o gestor a tomar as melhores decisões para a empresa.

Por ser a informação um recurso, devem ser estabelecidos mecanismos que tornem sua utilização mais racional e com maior retorno em

relação aos recursos sacrificados em sua produção, o que seria, em outras palavras, a observação da relação custo/benefício para sua obtenção e utilização.

As informações devem ser tratadas como um recurso valioso, de forma a assegurar a continuidade e o cumprimento da missão das organizações.

Um fluxo constante de informações é necessário para que os gestores tomem decisões corretas em todas as fases do processo de gestão. As empresas que utilizam a informação com eficácia podem ter vantagens em determinadas oportunidades e, dessa forma, ganhar espaço em relação a seus concorrentes.

### 3METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa científica, por meio de procedimentos metodológicos. Segundo Cervo e Bervian(1996, p.21), “o método científico quer descobrir a realidade dos fatos e esses, ao serem descobertos, deve, por sua vez, guiar o uso do método”. Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos (ANDRADE, 2011).

Esta pesquisa classifica como descritiva e quantitativa, pois busca traçar o perfil dos egressos de Ciências Contábeis da UFGD. A pesquisa quantitativa busca demonstrar as características de um grupo, através de vários indivíduos do grupo, segundo Lakatos e Marconi (1991, p. 187), as pesquisas quantitativo- descritivas:

Consistem em investigações de pesquisa empírica cuja finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas ou o isolamento de variáveis principais ou chaves. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação das hipóteses.

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Quanto à abordagem da pesquisa é quantitativa Para Richardson (1999, p. 70), a abordagem quantitativa é caracterizada “pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta dos dados, quanto no tratamento delas pelo meio de técnicas estatísticas”.

A utilização da pesquisa quantitativa, conforme Richardson (1999) tem por objetivo garantir maior precisão dos resultados, evitando distorções de análises e de interpretação dos dados.

Quanto aos objetivos da pesquisa classifica-se como pesquisa descritiva, tendo em vista que a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Um dos princípios da pesquisa descritiva é a exposição das características de determinada população ou fenômeno, sendo também possível estabelecer fatos correlatos entre as variáveis assim como definir sua natureza (MORESI, 2003). Já de acordo com Cervo

e Bervian (1996) a pesquisa descritiva, “trata-se do estudo e da descrição das características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada”.

Em relação aos procedimentos técnicos classifica-se como levantamento ou *survey*, já que pauta-se na obtenção de dados ou informações que descrevem características, relevam opiniões e ações de um grupo de pessoas dentro de uma população alvo, sendo levantado por meio de um questionário que foi usado como instrumento de pesquisa (FREITAS et AL 2000). Corroborando esta ideia fazemos uso dos conhecimentos de Acevedo e Nohara (2006), que caracterizam o levantamento como a coleta de dados realizada dentro de um grande número de pessoas tendo como ponto chave a análise quantitativa dos dados.

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Segundo Lakatos (2010), a razão para conduzir uma pesquisa quantitativa é descobrir quantas pessoas de uma determinada população compartilha uma característica ou um grupo de características. A coleta de dados quantitativos teve como característica, permitir uma abordagem focalizada pontual e estruturada.

Para determinação do universo da pesquisa, levou-se em consideração o total de egressos, formado entre 2006 a 2012, totalizando 234 egressos, conforme dados fornecido pela secretaria do Curso de Ciências Contábeis da UFGD.

Segundo Richardson (1999), a amostra intencional consiste na escolha de um grupo ou comunidade com características prescritas nas hipóteses formuladas pelo pesquisador. Gil (1999) define amostra intencional ou amostra por tipicidade desta forma:

Constitui um tipo de amostragem não probabilística e consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população. A principal vantagem da amostragem por tipicidade está nos baixos custos de sua seleção. Entre tanto requer considerável conhecimento e do subgrupo selecionado (GIL, 1999, p. 104)

O Quadro 1 demonstra a quantidade de egressos no período de 2006 a 2012.

**Quadro 1 - Quantidade de egressos no período de 2006 a 2012:**

Ano Formação	Nº formandos
2006	39
2007	55
2008	29
2009	29
2010	39
2011	30
2012	13
TOTAL	234

### 3.3PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

O método de levantamento de dados foi direcionado em forma de questionário aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFGD nos anos de 2006 a 2012, com questões fechadas enviado por e-mail, com base nos dados fornecidos pela secretaria do Curso de Ciências Contábeis UFGD.

Os questionários antes de serem aplicado às amostras de pesquisa, foram validados por meio do Google Drive, sendo realizados testes no mês de novembro de 2013, com três egressos e após os testes, foi feito os ajustes necessários.

Segundo Lakatos e Marconi (2010), o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que foram respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Com a relação dos egressos em mãos, e de posse dos endereços eletrônicos (e-mail), foram enviados, e-mail no período de 27 de dezembro de 2013, a 13 de fevereiro de 2014, com uma breve apresentação das razões do contato e o questionário online através da ferramenta de questionário do Google Docs.

Para determinar a amostra probabilística, com intervalo de confiança de 95%, chegou-se a uma quantidade de 146 egressos, sendo portando enviado via e-mail a 146 pessoas.

Foram recebidos somente 43 questionários respondidos, e mesmo após o envio da segunda e terceira remessa, e entrando em contato via telefônica com alguns egressos, obteve

um retorno de mais 8 respondentes, totalizando 51 egressos que passou a fazer parte da amostra final da pesquisa.

### 3.4LIMITAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa teve limitaçãoque podemos citar:

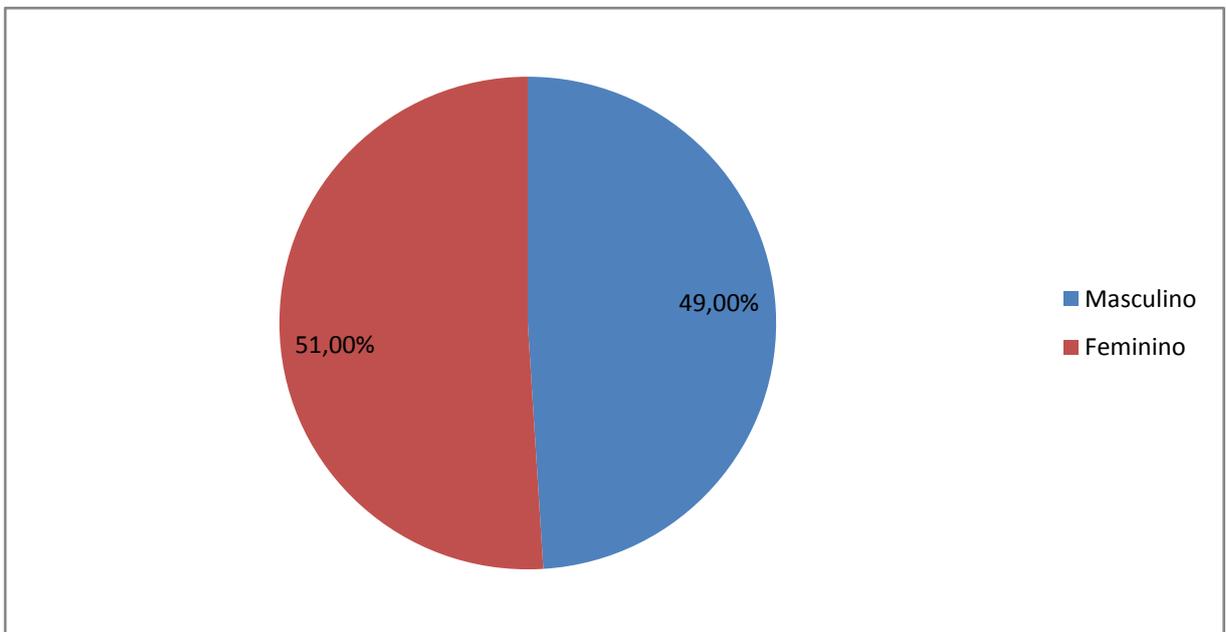
- A coleta de dados dependeu do interesse e da disponibilidade do egresso em responder o questionário.

## 4 RESULTADO E DISCUSSÕES

No decorrer deste capítulo demonstra-se os resultados obtido através de pesquisa realizada com a amostra de 51 egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFGD, sendo realizadas tabulações sobre as principais respostas envolvidas, definindo com mais precisão o perfil dos egressos no período correspondente.

### 4.1 Identificação dos respondentes

A seguir o gráfico 1 evidencia o sexo dos respondentes.

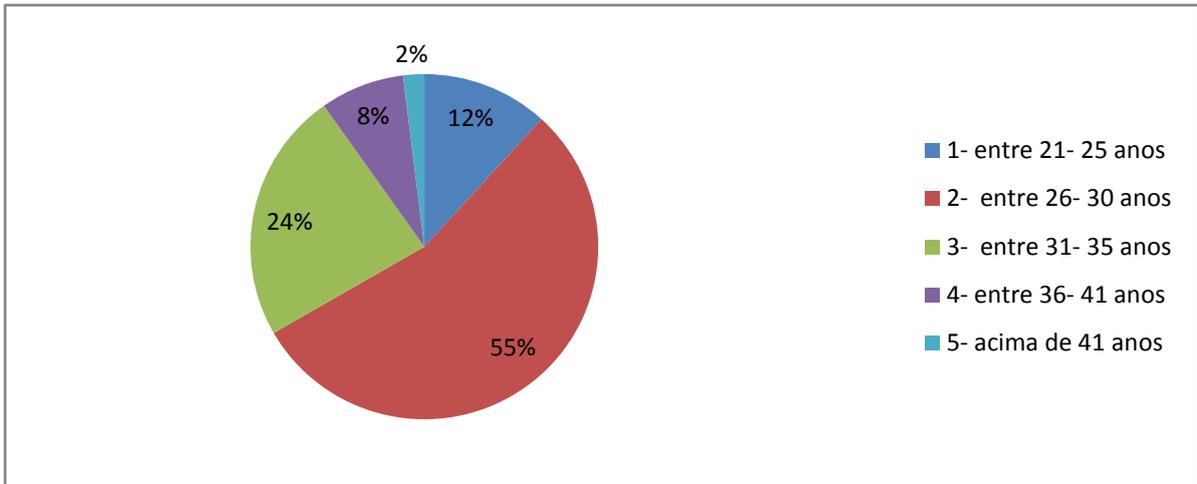


**Gráfico 1: Sexo dos entrevistados**

**Fonte: Dados da pesquisa**

No que se refere ao gênero dos entrevistados observou-se que (51%) é do sexo feminino, e que (49%) é do sexo masculino, o que mostra uma participação efetiva da mulher na área contábil, e que atualmente esta conquistando seu espaço profissional.

Em relação à idade dos respondentes, o Gráfico 2 mostra que na maior parte da amostra 55% a idade média dos mesmos reside entre 26 a 30 anos.

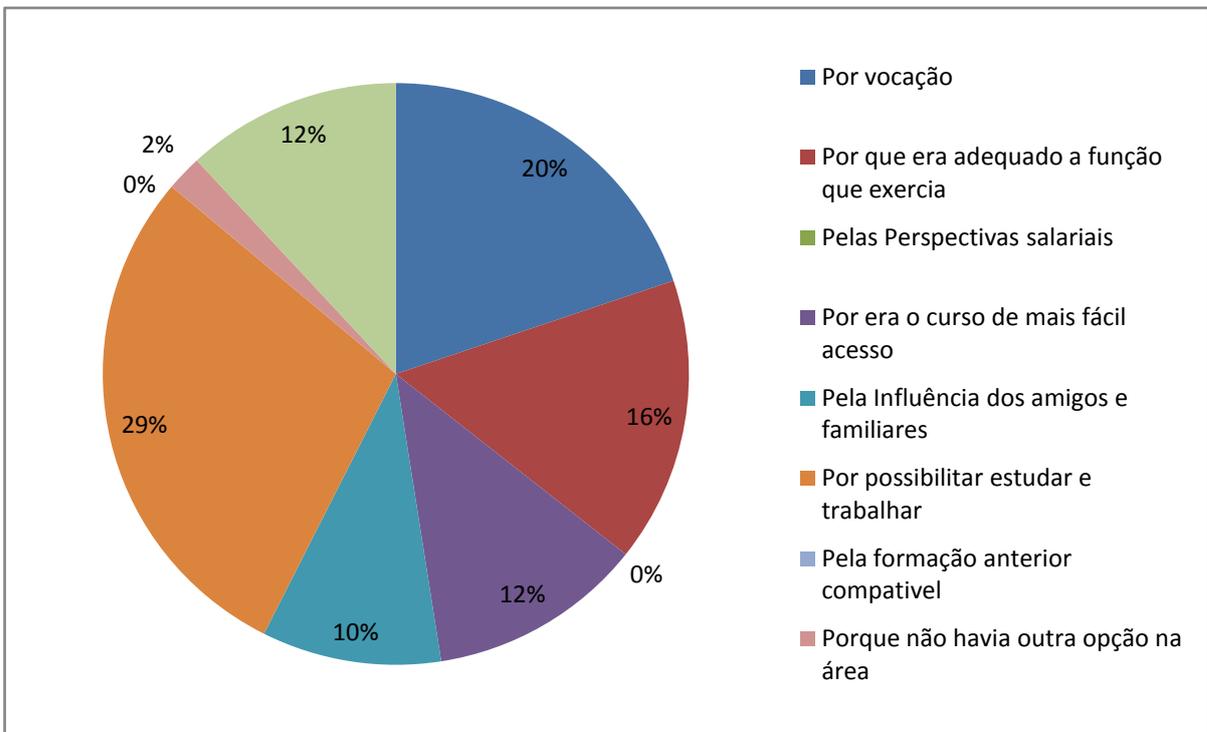


**Gráfico 2: Idade dos entrevistados**

**Fonte: Dados da pesquisa**

#### 4.2 Motivos da escolha do Curso de Ciências Contábeis

A seguir o Gráfico 3 demonstra o motivo que influenciou pela escolha do Curso de Ciências Contábeis.



**Gráfico 3: Motivo que mais influenciou a escolha do curso**

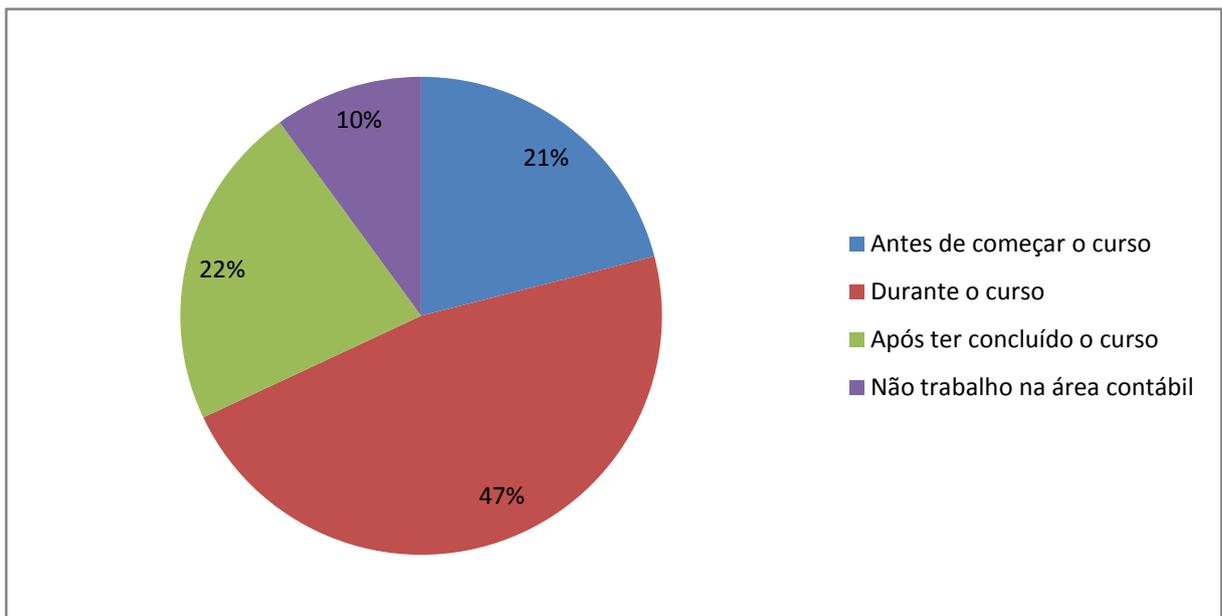
**Fonte: Dados da pesquisa**

Conforme gráfico percebeu-se que a maioria dos entrevistados optou pelo curso de

Ciências Contábeis por possibilitar estudar e trabalhar, 29%, hoje muitos universitários optam por esta razão, uma vez existe o custo financeiro para realizar o estudo, como morar fora, materiais, alimentação, entre outras despesas, e podendo trabalhar e estudar o aluno passa a ter uma melhor perspectiva de vida, e outros que optam são empregados ou empregadores, tendo somente o período noturno para realizar os estudos. Em segundo 20% que apontam ter cursado o curso por vocação, 16% escolheram o curso por que era adequada a função que exerciam no mercado de trabalho, 12% por que era o curso de mais fácil acesso, 12% por outros motivos, e 10% pela influência dos amigos e familiares.

#### 4.3 Atuação e ingresso na área contábil

Os egressos foram indagados a respeito de quando começaram a trabalhar na área contábil: se iniciaram antes de começar o curso, durante o curso, após ter concluído o curso, ou se não estava atuando na área. O gráfico 4 evidencia os dados.



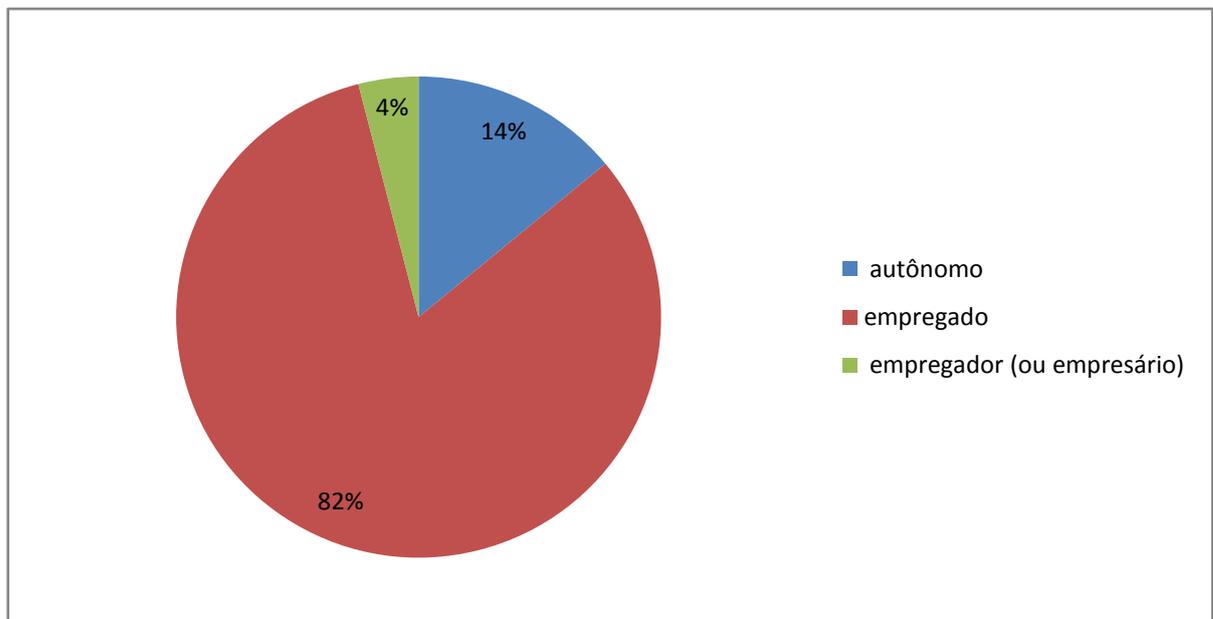
**Gráfico 4: Período em que começou a trabalhar na área contábil**

**Fonte: Autoria própria**

Do total da amostra, 47% dos respondentes começaram a atuar na área contábil no decorrer do curso, 22% após a conclusão do curso, 21% antes de começar o curso, e 10% admitiram não trabalhar na área contábil. Confrontando as informações, confirma-se a questão

do Gráfico 3 onde o maior motivo pela escolha do bacharelado em Ciências Contábeis é o fato que o mesmo possibilitar estudar e trabalhar durante a realização do curso, por ser oferecido no período noturno. Esses resultados são consistentes com os encontrados por Stangherlin (2011), onde 49% dos egressos da Microrregião de Pato Branco começaram a atuar na área Contábil, durante a realização do curso. O percentual que começou a atuar na área antes da realização do curso na Microrregião de Pato Branco é de 33%, sendo ligeiramente maior que o da UFGD.

Questionou-se também a forma de atuação profissional, se os egressos trabalhavam como empregados, autônomos ou eram empregadores/empresário. No gráfico 5, encontram-se as respostas obtidas.

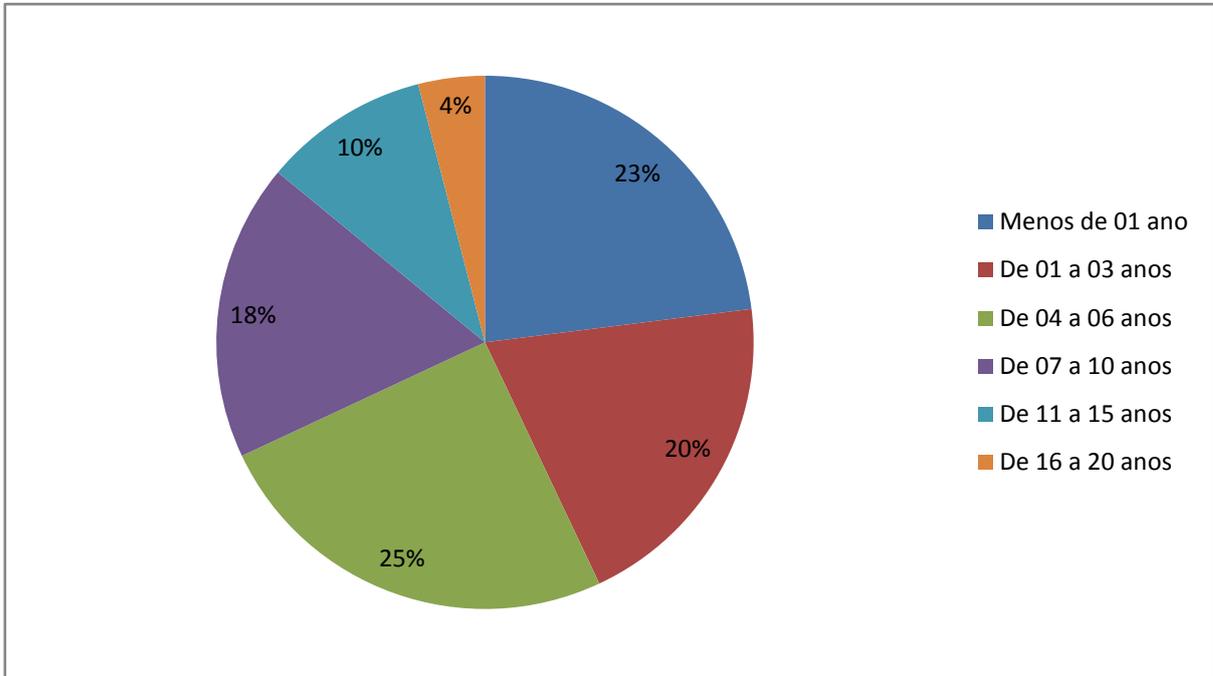


**Gráfico 5: Forma de atuação profissional**

**Fonte: Dados da pesquisa**

Do total da amostra, 82% informaram que estavam atuando na condição de empregados, 14% atuando como autônomo, a apenas 4% exercendo a profissão de contador como profissional autônomo. Os resultados divergem de Stangherlin (2011), onde 65% atuam como empregados, e 23% na condição de empresário, mas se assemelham onde 12% dos profissionais da Contabilidade da Microrregião de Pato Branco atuam como autônomo.

Através de outro questionamento buscou-se identificar a quantos anos os egressos estavam atuando na profissão, conforme mostra o Gráfico 6.

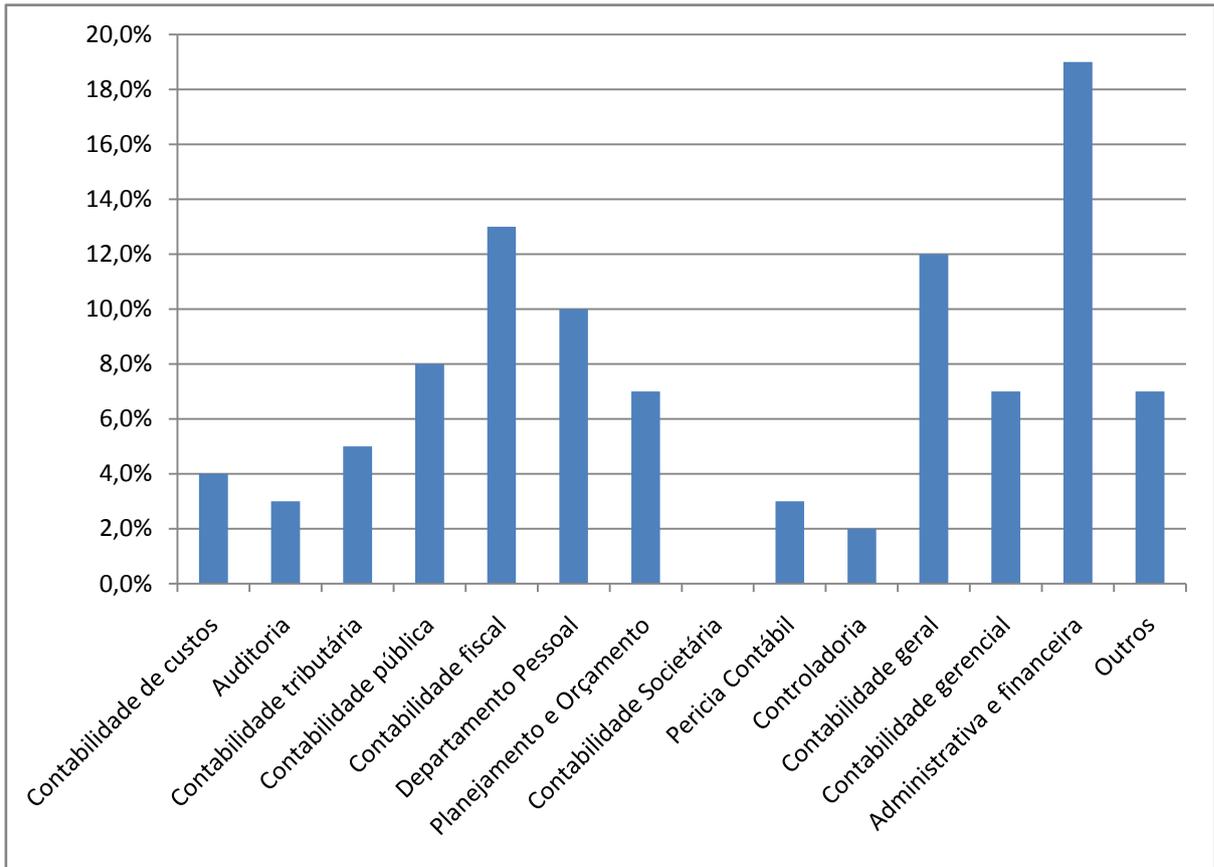


**Gráfico 6: Tempo de atuação na área contábil**

**Fonte: Dados da pesquisa**

Observou-se diante do exposto que a maior parte da amostra atua na área contábil de 4 a 6 anos (25%), seguidos de 23% que atuam menos de 01 ano, e 20% que atuam entre 1 a 3 anos.

Outro ponto a ser observado é a área de atuação funcional dos egressos, conforme expresso no Gráfico 7.



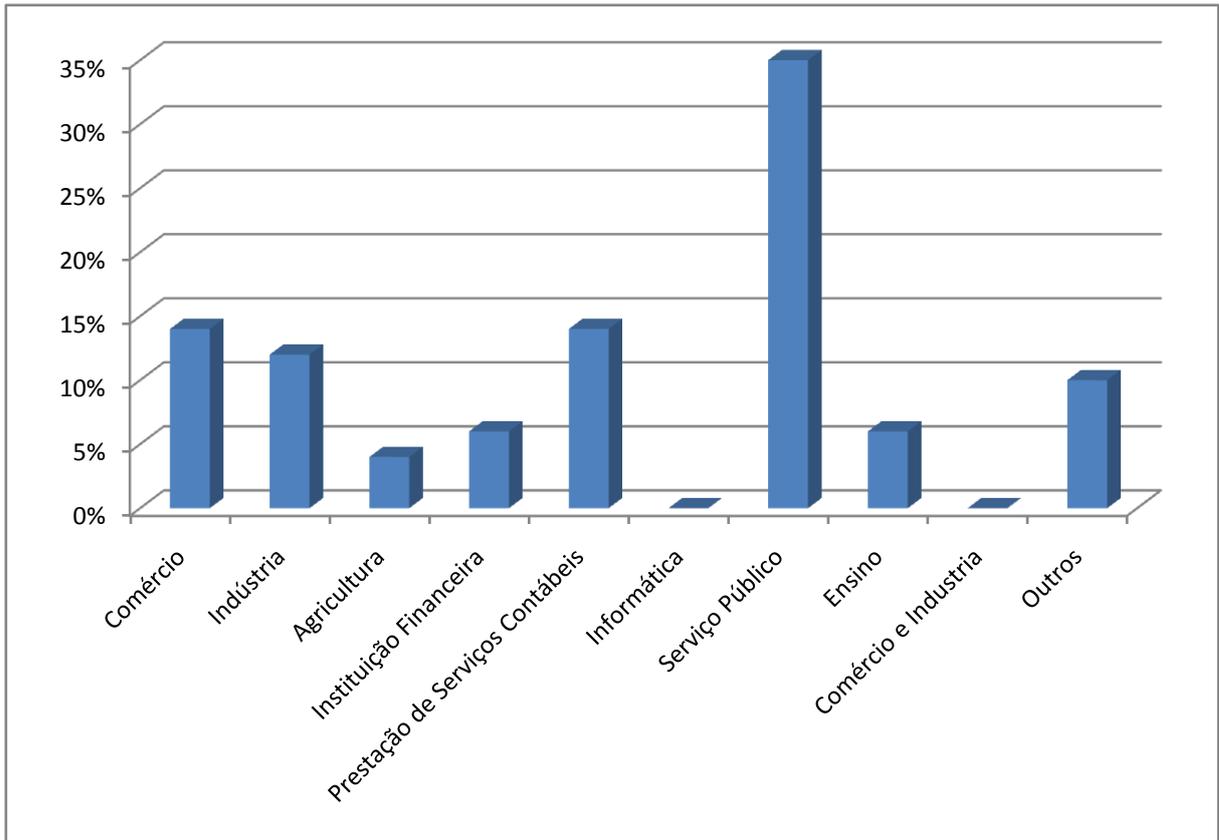
**Gráfico 7: Área de atuação dentro da empresa**

**Fonte: Dados da pesquisa**

Em relação à área de atuação dentro das empresas, 19% desenvolvem as atividades no setor administrativo e financeiro, 13% na contabilidade fiscal e 12% na contabilidade geral, 10% departamento de pessoal, 8 % contabilidade pública, e os demais entrevistados atuam nas diferentes áreas do setor como auditoria, perícia, controladoria entre outros.

Por outro lado, os dados adquiridos dão uma visão do perfil profissional dos egressos, desta forma, conforme já comentado, fica notável que a maioria dos formandos está atuando na área de sua formação, independente do cargo, a atuação é dentro da área contábil.

O gráfico 8, demonstra o setor de atividade econômica, onde os profissionais estão desempenhando suas atividades



**Gráfico 8: Setor de atividade onde desempenha suas funções**

**Fonte: Dados da pesquisa**

Assim, é possível visualizar que todos atuam na área de formação. Interessante destacar que as áreas que atuam esta função a maioria trabalha no setor público, sendo 35%, em seguida no comércio e prestação de serviços contábeis, ambas com 14% e em terceiro nas indústrias com 12%, as demais em outros setores como a agricultura, ensino e instituição financeira, e em outros setores. A pesquisa diverge de Stangherlin (2011) onde 46,67% atuam na prestação de serviços contábeis, e 3,33% no serviço público. Essa diferença pode se explicada, pois houve um aumento de ofertas de empregos na área pública, com a criação da UFGD, e Hospital Universitário dentre outros concursos, na região da grande Dourados.

#### 4.4.A importância do curso na vida profissional e pessoal

Em um questionamento feito sobre a importância do curso tanto para a vida profissional como pessoal dos bacharéis, verifica-se que os itens considerados mais importantes pelos egressos em relação ao que o curso os proporcionou foram:

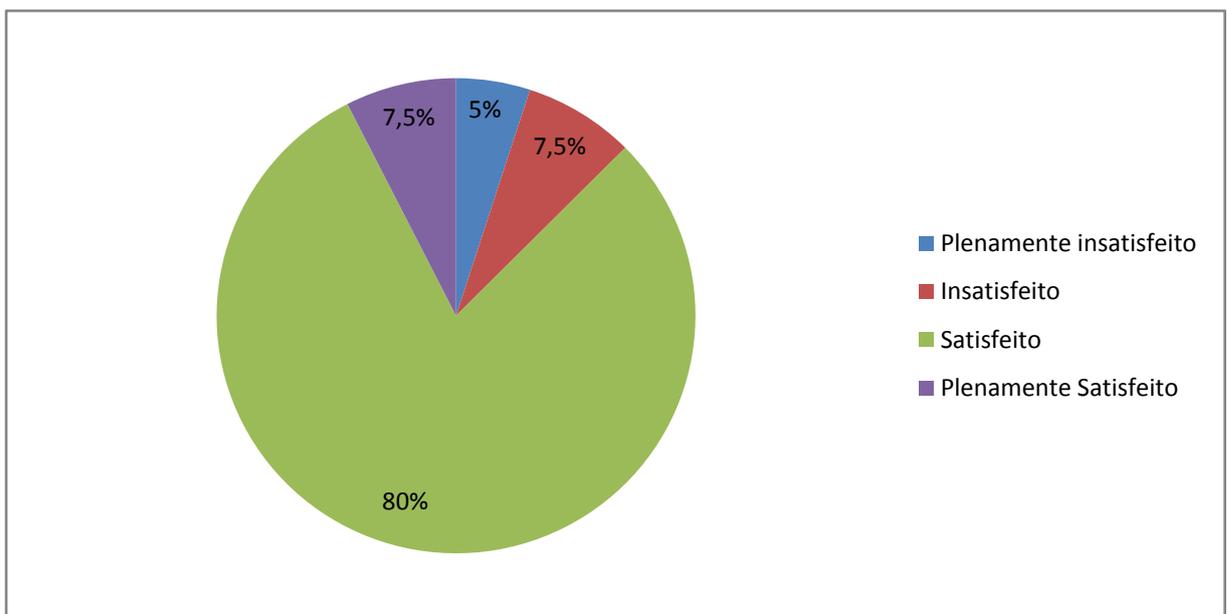
- 1) Melhorou as oportunidades de emprego;
- 2) Aumentou a capacidade de pensar criticamente;

- 3) Correspondeu as minhas expectativas;
- 4) Proporcionou competência técnica profissional.

A resposta pode justificar-se pelo vasto campo de trabalho em que essa área proporciona, são diversos segmentos em que pode atuar dentre ele ensino, autônomos, órgãos públicos e empresas privadas.

#### 4.5 Nível de satisfação com a área contábil

O gráfico 9 evidencia o nível de satisfação dos egressos com a área contábil.



**Gráfico 9: Nível de satisfação em relação a profissão**

**Fonte: Dados da pesquisa**

Em relação as expectativas da escolha do curso, uma parcela significativa dos contadores 87,5 % dizem estar satisfeitos ou plenamente satisfeitos com a área escolhida, sendo que 12,5 % estão insatisfeitos ou plenamente insatisfeitos. A pesquisa se aproxima de Stangherlin (2011) onde 84 % estão satisfeitos ou plenamente satisfeitos e 16% estão insatisfeitos ou plenamente insatisfeitos.

#### 4.6 Faixa de remuneração bruta individual mensal recebida pelos egressos

O quadro2 demonstra a posição dos respondentes quanto à faixa de remuneração bruta individual mensal.

**Quadro2 - Faixa de remuneração bruta individual mensal**

FAIXA DE REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL	RENDA EM SÁLARIOS MINIMOS	NUMERO DE PESSOAS
Até 02 Salários mínimos	0 - 2	9
De 03 a 07 Salários mínimos	3 - 7	30
De 07 a 11 Salários mínimos	7 - 11	9
De 11 a 16 Salários mínimos	11-16	2
De 16 a 21 Salários mínimos	16 - 21	0
De 21 a 26 Salários mínimos	21 - 26	0
De 26 a 31 Salários mínimos	26 - 31	0
Mais de 31 Salários mínimos	31 - 35	1
		<b>TOTAL 51</b>

Fonte: Dados da pesquisa

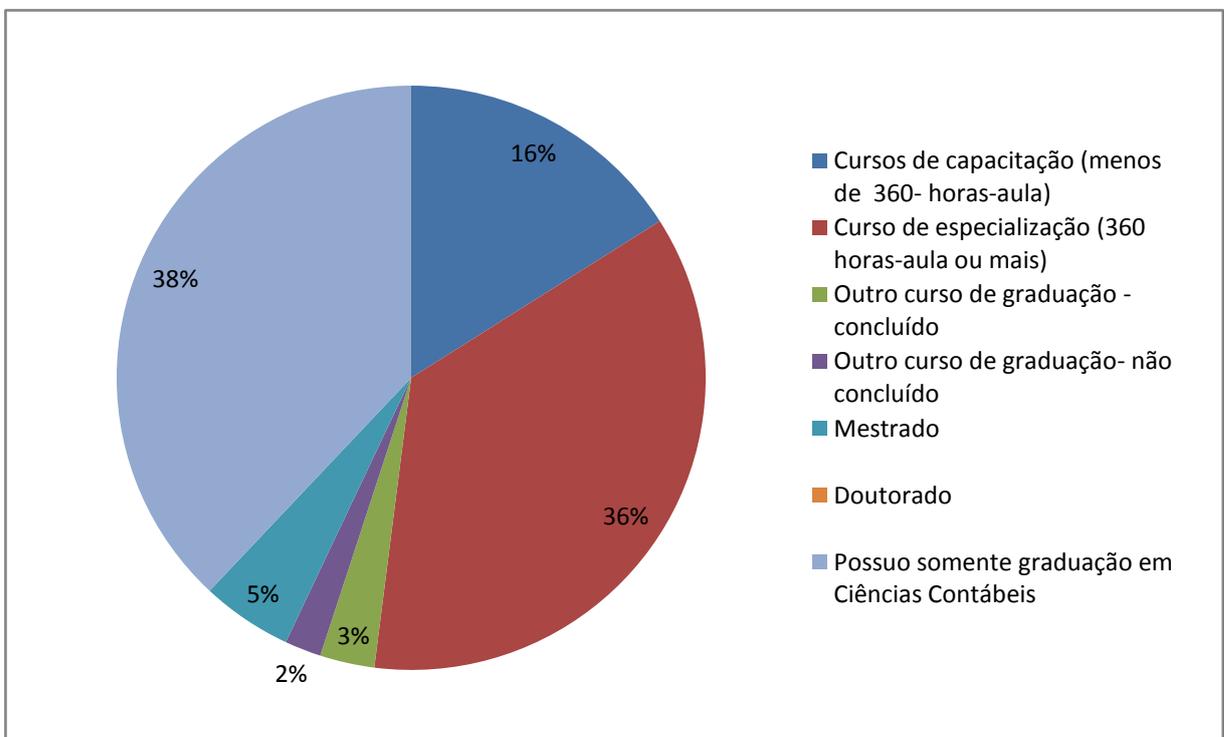
No que diz respeito à remuneração bruta individual mensal dos egressos, evidenciou-se que 30 contadores que corresponde a 59% do total afirmaram receber de 3 à 7 salários mínimos o que equivale a R\$ 2.172 e R\$ 5.068,00 tornando-se a classe modal ou moda, pelo fato de ser a alternativa que foi escolhida com mais frequência. A segunda resposta mais auferida obtendo um total de 09 respondentes (18%) indicou que os mesmos recebem entre 7 a 11 salários mínimos (R\$ 5.068,00 a R\$ 7.964). A opção “mais de 31 salários mínimos” foi indicada por apenas 2% da amostra, conforme a tabela 1. Foi calculada também a média ponderada, onde concluiu que a média salarial dos 51 respondentes é de 7,72 salários, o que equivale a pouco mais de R\$5.580.

A maioria dos entrevistados era empregada no início do curso, porém tiveram oportunidades de melhorias nas empresas, sendo assim, 94% consideraram que o curso trouxe oportunidades de melhorias de emprego, e até mesmo de entrarem no mercado de trabalho, uma vez que alguns eram apenas estudantes.

A interação no decorrer do curso é automática, assim, com a realização do curso houve a oportunidade de estar presente e atuar junto à comunidade, 53% melhoraram seus contatos e relação no meio social, e somente 2% não perceberam qualquer diferença no cotidiano.

#### 4.7 Nível de formação complementar utilizado para aprofundar o conhecimento na área contábil

A maioria dos egressos concorda com a exigência da presença nas aulas como forma de melhorar o aprendizado, as aulas práticas e estágios valorizam o ensino, podendo observar o cotidiano do contador, perceber que a prática requer, como em outras profissões, ética, responsabilidade, comprometimento e competência. Aprendendo as habilidades do contador e executando-as a cada dia. E nesta constante busca pela atualização, e em busca de novos conhecimentos esses profissionais optam por fazer um curso de especialização, outro curso de graduação, mestrado doutorado, entre outros.



**Gráfico10: Nível de formação complementar utilizado para aprofundar o conhecimento na área contábil**

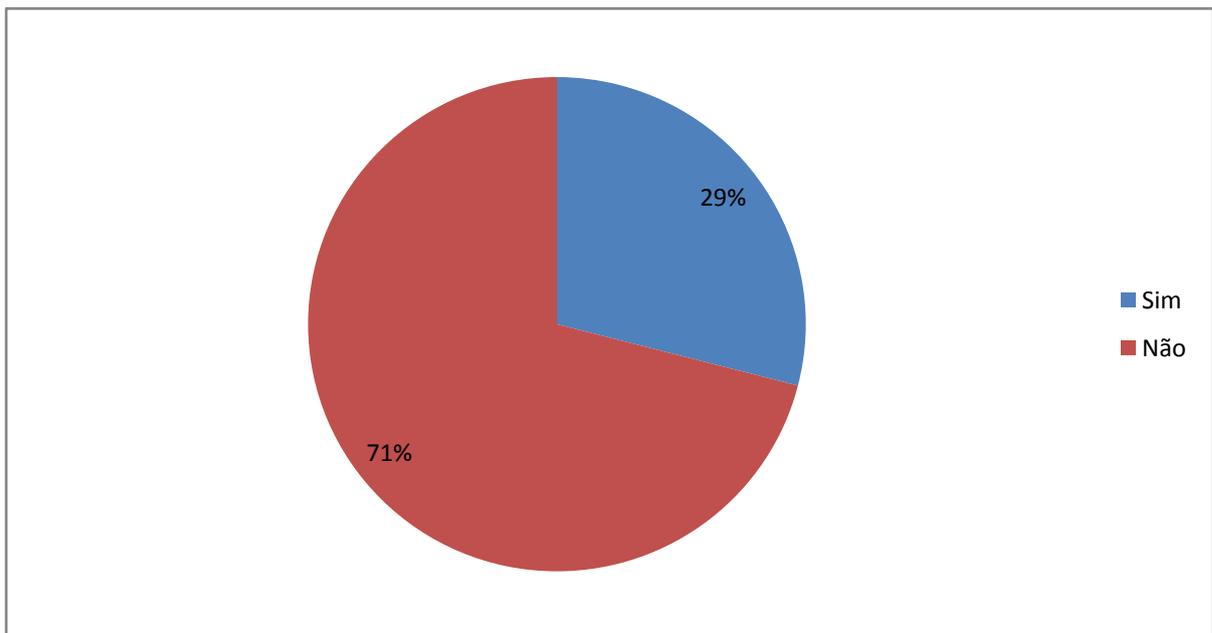
**Fonte: Dados da pesquisa**

Com base nos dados obtidos, o que tem chamado a atenção é que um percentual considerado alto de 38%, dos egressos, possuem somente graduação em Ciências Contábeis, tendo buscado uma especialização, após a conclusão do curso.

Em se tratando da posição dos respondentes da região analisada quanto a continuidade da formação acadêmica, constatou-se no presente estudo (Gráfico 10) que 36% dos respondentes possui curso de especialização, seguidos de 16% que possuem apenas cursos de

capacitação. Alguns egressos estão cursando ou jáconcluíram outro curso de graduação, totalizando 5% da amostra. O mestrado tem sido pouco procurado como formação adicional pelos egressos pesquisados, haja vista que apenas três deles(5,88% da amostra) o concluiu. Já o doutorado não foi citado por nenhumrespondente, conforme reflete o Gráfico 10.

Referente a questão de aquisição de novos conhecimentos, buscou-se através deste questionamento, identificar se os profissionais têm participado de eventos promovidos pela classe contábil. O Gráfico 11 evidencia os resultados obtidos.



**Gráfico 11: Participação em eventos da área contábil**

**Fonte: Autoria própria**

Com base nos resultados obtidos, constatou-se 29% alegaram ter participado de eventos da classe contábil, no entanto uma grande parcela composta por 71% da amostra não têm participado de eventos na área contábil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi relevante no sentido de proporcionar um conhecimento sobre o perfil do profissional formado pela UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), sendo utilizado como material de apoio respostas de graduados no período de 2006 a 2012.

Observou-se que a faixa etária média dos entrevistados é entre 26 e 30 anos, considerando que 47% começou a trabalhar na área contábil durante a realização do curso, em relação a atuação no mercado de trabalho 35% são servidores públicos, 14% prestam serviços na área contábil, os demais em diversas áreas como, comercio, indústria, agricultura, instituição financeira, ensino, entre outros.

Dos entrevistados 14% são autônomos, 82% empregado, e 4% são empregadores, todos atuando na área contábil, conforme já informado.

Quanto aos motivos que influenciaram a escolha pelo Curso de ciências contábeis, foi citado pelos egressos, que o curso possibilitava estudar e trabalhar, por vocação para a área contábil, e pela adequação frente a função que exerciam. A maioria dos egressos iniciou as atividades na área contábil durante e realização do curso, e atualmente atuam como empregados, e setor de atividade econômica em que atuam é o serviço público.

No quesito situação socioeconômica dos respondentes, constatou-se que 59% possuem uma renda entre R\$ 2.172,00 e 5.068,00, sendo considerada uma renda satisfatória, uma vez que a maioria trabalha como empregado, estando o valor dentro da categoria dos prestadores de serviços nos setor contábil.

Interessante destacar que a maioria já possui registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade, sendo um total de 65% dos egressos.

Dos respondentes 49% sentem-se razoavelmente preparados para atuarem no mercado de trabalho na área Contábil, enquanto 22% consideram-se preparados e 25% pouco preparados, é muito importante estes profissionais, principalmente os que atuam diretamente no mercado contábil, estarem sempre buscando atualizações, pois a própria profissão exige esta atualização. A legislação muda constantemente, principalmente a parte tributária, e esta informação deve ser sempre precisa por parte do prestador de serviço contábil. Daí a importância da competência ética e responsabilidade no desempenho da função.

Conclui-se que os egressos do Curso de Ciências Contábeis, conforme suas respostas estão alcançando seus objetivos, tanto na atuação profissional, quanto no retorno que a formação ofereceu, pois trouxe muitas oportunidades para um grande percentual dos respondentes, 87,5% estão satisfeitos em atuarem na área contábil.

Contudo, o processo de formação do contador e a qualidade de sua aprendizagem dependem de um trabalho em equipe, do quadro de professores e acadêmicos, da troca de informações e experiências, de buscar diariamente a atualização das informações contábeis, cabe a cada um a participação em eventos, e procurar por especialização. O comportamento ético e a competência são fatores essenciais para complementar a qualidade da formação do contador.

Porem espera-se que surjam novos interessados em aprofundar o estudo com um numero maior de egressos, de diferentes instituições e de outras localidades, como forma de contribuir para o curso, e buscar melhores condições de desenvolvimento do processo de ensino em todos os aspectos.

## REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Cláudia Rosana; NOHARA, Jouliana Jordan; **Monografia no Curso de Administração**. Atlas, São Paulo SP, 2006.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução á Metodologia do trabalho Científico: Elaboração de trabalhos de graduação**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ANTUNES, Maria Auxiliadora; FERNANDES, Waldir Aparecido Fernandes. **O profissional da contabilidade – um perfil da atualidade**. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2010.

AQUINO, Isa Raquel Lebre de Oliveira. **Perfil do contador da atualidade: perfil empreendedor**. O artigo é parte constitutiva do trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis, defendido em 2010, na Faculdade do Vale do Itapecuru- FAI – 2010.

BRASIL, **Lei nº 11.153**, de 29 de julho de 2005. Dispõe sobre a criação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. Disponível em <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96512/lei-11153-05>>. Acesso em 12 de ago. de 2013.

BRASIL, **Lei nº 1.249**, de 11 de junho de 2010. Dispõe sobre o Registro no CFC. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del9295.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm)>. Acesso em 12 de ago. de 2013.

BRASIL, MEC, **Diretrizes do curso de ciências contábeis**, Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em 12 de ago. de 2013.

BRASIL, MEC, **Resolução do Conselho Federal de Educação**, Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0411\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0411_05.pdf)>. Acesso em 12 de ago. de 2013.

CARDOSO, Jorge Luiz. **Perfil do Contador na Atualidade: um estudo exploratório**. Jorge Luiz Cardoso; Marcos Antonio de Souza; Lauro Brito Almeida. BASE- In Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos. 2006.

CATELLI, Arnaldo. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Atlas, 1999.

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro. A. **Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CFC, **O Perfil do Contabilista Brasileiro**. Brasília, CFC, 2009.

CFC, Disponível em: <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>>. Acesso em 14 de maio de 2014.

CORDEIRO, Jailma Do Socorro; DUARTE, Ana Maria Da Paixão. **O profissional contábil diante da nova realidade**. Qualit@s–In Revista Eletrônica - ISSN 1677- 4280 - Volume 1 - 2006 / número 168. acesso em 20/11/2013.

COSTA, Fernando Inácio Bleichevel. **Egressos como fonte de informação: Um estudo comparativo do perfil profissional dos graduados dos curso de ciências contábeis Direito e Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina**. Monografia (curso de ciências contábeis)- Universidade federal de Santa Catarina. 2006.

DRUKER, P. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo, Pioneira, 1999, 168p.

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: teoria e prática.**, v.1 / Hamilton Luiz Favero. et al. – São Paulo: Atlas, 1997.

FIGUEIREDO, S., FABRI, P.E. **Gestão de Empresas Contábeis**. São Paulo, Atlas, 2000.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria – Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCO, H. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo, Atlas, 1999, 406p.

FREITAS *et AL*. **O Método de Pesquisa Survey**, Revista de Administração, São Paulo v35, n.3, p.205-112, julho/setembro 2000. Acesso em 13/05/2014 em <[http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num\\_artigo=269](http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num_artigo=269)>

FREY, Márcia Rosane. **O bacharel em ciências contábeis da UNISC: uma análise da sua atuação profissional**. Dissertação de mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUERREIRO, Reinaldo. **Um Modelo de Sistema de Informação Contábil para Mensuração do Desempenho Econômico das Atividades Empresariais**. Caderno de Estudos nº. 4, São Paulo, FIPECAFI – Março/1992.

GUIMARÃES, Paulo César. **Identificação do Perfil Profissiográfico do Profissional de Contabilidade Requerido pelas Empresas através de Ofertas de Empregos na Região Metropolitana de São Paulo.** Dissertação de mestrado apresentada ao Centro Universitário Alves Penteadado. 2006.

**Histórico do curso de ciências contábeis da UFGD,** Disponível em <<http://www.ufgd.edu.com.br/face/ciencias-contabeis/historico/>>. Acesso em 08 de ago de 2013.

**Histórico UFGD, Disponível em**<<http://www.ufgd.edu.com.br/sobre/historico>>. Acesso em 08 de ago de 2013.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

JOHNSON, H. T. e KAPLAN, R.S. **A relevância da contabilidade de custos.** Rio de Janeiro, Campus, 1996, 239 p.

LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Maria de Andrade.**Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Ensino da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1996.

MORESI, Eduardo. **Metodologia de pesquisa.** Universidade Católica de Brasília UCB, Brasília 2003. Acesso em 13/05/2014 em <[http://ftp.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/1370886616.pdf](http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf)>

MORETO, Cleide Fatima, CAPACCHI, et al. **A prática do ensino Contábil e a Dinâmica Socioeconômica: Uma aproximação Empírica.** Revista Teoria e Evidência Econômica, Passo Fundo: v. 18, nº 25, novembro/2005.

PUGUES, Laurise Martha. **O perfil profissional de egressos dos cursos de ciências contábeis no Rio Grande do Sul.** IPA – RS. 2008.

SANTOS, Luiz dos Santos. **Fundamentos da teoria da contabilidade.** José Luiz dos Santos; Paulo Schmidt; Nilson Perinazzo Machado. Vol. 6. São Paulo - Editora Atlas, 2005.

STANGHERLIN, Caroline. **Perfil de egressos de Ciências Contábeis da micro região de Pato Branco – PR.** Monografia ( Curso de Ciências Contábeis) Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2011.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil.** Paulo Schmidt; José Luiz dos Santos. Coleção Resumos de Contabilidade. Vol. 8. São Paulo -Editora Atlas, 2006.

SHANK, K.S. e GOVINDARAJAN, V. **A revolução dos custos.** Rio de Janeiro, Campus, 1997, 356 p.

SILVA, Tania Moura. **Currículo Flexível: Evolução e Competência.** Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição Ano XXIX – No. 121 Janeiro/Fevereiro 2000 – páginas 23 a 27.

**UFGD 08 Anos Pós Graduação,** Disponível em <<http://www.ufgd.edu.br/noticias/ufgd-8-anos-pos-graduacao-e-pesquisa-alavancam-desenvolvimento-da-regiao/>>>. Acesso em 12 de ago de 2013.

VENTURA, Cristiny. **Perfil Profissional dos Egressos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.** Monografia (curso de ciências contábeis)- Universidade federal de Santa Catarina. 2009.

## APÊNDICE

### APENDICE A – Questionário aplicado para a coleta de dados da pesquisa

Pesquisa sobre o perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFGD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Queremos pedir a sua colaboração para um trabalho de pesquisa sobre perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, a qual tem como objetivo identificar o perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFGD, do ano de 2006 á 2012. Solicitamos que você preencha o questionário a seguir, de acordo com as instruções. Pedimos que não escreva seu nome, pois o anonimato deve ser preservado, e garantimos que suas informações serão tratadas com o adequado rigor científico, ética e seriedade profissional. Não há respostas certas ou erradas neste questionário. Estamos interessados no seu ponto de vista sobre o assunto. A sinceridade de suas respostas irá contribuir para a qualidade de nosso trabalho.

Agradecemos sua colaboração.

Natanael Ferreira Guedes - Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UFGD

Antônio Carlos Vaz Lopes - Professor Doutore Orientador do Curso de Ciências Contábeis da UFGD.

**1: Sexo :**

- Feminino
- Masculino

**2: Idade em anos:**

**3: Ano de conclusão do Curso de Ciências Contábeis:**

**4: Município onde reside atualmente :**

**5: formação Básica anterior ao título de bacharel de Ciências contábeis:**

Ensino Médio\ Ensino Técnico

- a.  Escola Pública
- b.  Escola Privada
- c.  Técnico em Contabilidade

**6: Escolha a alternativa que representa o motivo que mais influenciou sua escolha pelo Curso de Ciências Contábeis:**

- Por vocação
- Por que era adequado a função que exercia
- Pelas Perspectivas salariais

- ( ) Por era o curso de mais fácil acesso
- ( ) Pela Influência dos amigos e familiares
- ( ) Por possibilitar estudar e trabalhar
- ( ) Pela formação anterior compatível
- ( ) Porque não havia outra opção na área
- ( ) Outros: Especificar

**7- Dê sua opinião a respeito das seguintes afirmações no que tange a que você considera que o Curso de Ciências Contábeis lhe proporcionou:**

	Discordo totalmente	Discordo	Nem discordo não concordo	Concordo	Concordo Totalmente
1- Correspondeu às minhas expectativas					
2- Proporcionou Competência Técnico-profissional					
3- Ampliou satisfatoriamente a minha cultura geral					
4- Aumentou a capacidade de pensar criticamente					
5- Possibilitou melhores oportunidades de Emprego					
6- Esteve adequado às necessidades da realidade sócio-econômicas da região					
7-Proporcionou condições de realizar-me profissionalmente					
8-Influenciou minha presença e atuação na comunidade					
9- Motivou para a Profissão					

**8-As dificuldades em relação ao aproveitamento no Curso decorreram:**

	Discordo totalmente	Discordo	Nem discordo não concordo	Concordo	Concordo Totalmente
1- da falta de melhor formação/qualificação do corpo docente					
2- da falta de base no curso de nível médio ( 2º grau)					
3- da falta de tempo para dedicação às disciplinas do curso					
4- de disciplinas com programas distanciados da realidade					
5- da falta de incentivo á pesquisa e trabalhos práticos					
6- da ausência de atividades de prática Profissional					
7- das dificuldades impostas pelo empregador ( trabalho)					
8- das turmas com alunos de cursos Distintos					

**9- Para melhorar o currículo do curso faz- se necessário:**

	Discordo totalmente	Discordo	Nem discordo não concordo	Concordo	Concordo Totalmente
1- ter mais aulas Práticas					
2- exigir estágio Obrigatório					
3- adequar o currículo á realidade regional					

4- introduzir mais disciplinas contábeis					
5- ampliar a carga horária do curso					
6- exigir a elaboração de trabalho de Conclusão					
7- ter mais carga horária nas disciplinas de matemática e Estatística					
8- introduzir mais disciplinas de formação geral					
9- visão disciplinas e pro Atividade					

**10- Principal acontecimento com a conclusão do curso de graduação :**

- a. ( ) Tive Aumento real de salário  
b. ( ) Era estagiário e fui aproveitado  
c. ( ) Era estagiário e não fui aproveitado  
d. ( ) Era Contratado e fui efetivado  
e. ( ) Fui Promovido  
f. ( ) Outros

**11- Qual o nível Máximo de formação complementar que você buscou para aprofundar seus estudos na área contábil ?**

- a. ( ) Cursos de capacitação (menos de 360- horas-aula)  
b. ( ) Curso de especialização (360 horas-aula ou mais)  
c. ( ) Outro curso de graduação - concluído ( indique o curso: )  
d. ( ) Outro curso de graduação- não concluído ( Indique o curso: )  
e. ( ) Mestrado ( indique o curso: )  
f. ( ) Doutorado(indique o curso: )  
g. ( ) Possuo somente graduação em Ciências Contábeis.

**12- Qual a forma de atuação profissional ?**

- a.  autônomo
- b.  empregado
- c.  empregador ( ou empresário )

**13- Qual é o setor de atividade econômica onde desempenha suas atividades?**

- a.  Comércio
- b.  Indústria
- c.  Agricultura
- d.  Instituição Financeira
- e.  Prestação de Serviços  
Contábeis
- f.  Informática
- g.  Serviço  
Público
- h.  Ensino
- i.  Comércio e Industria
- j.  Outro : Especificar

**14- Escolha a área em que você mais atua?**

- a.  Contabilidade de  
custos
- b.  Auditoria
- c.  Contabilidade  
tributária
- d.  Contabilidade  
pública
- e.  Contabilidade fiscal
- f.  Departamento  
Pessoal
- g.  Planejamento e Orçamento
- h.  Contabilidade  
Societária
- i.  Perícia  
Contábil
- i.  Administrativa e Financeira
- j.  Contabilidade em  
Geral
- k.  Controladoria
- l.  Outro: Especificar

**15- Se você atua na área contábil, qual o seu nível de satisfação?**

- a.  Plenamente

insatisfeito

- b. ( ) Insatisfeito
- c. ( ) Satisfeito
- d. ( ) Plenamente Satisfeito

**16- Você pretende mudar de profissão?**

- a. ( ) Sim
- b. ( ) Não

**17- Se a Resposta da Questão 16, foi sim, assinale o motivo ?**

- a. ( ) Remuneração não satisfatória
- b. ( ) Concorrência em excesso
- c. ( ) Desvalorização da Profissional
- d. ( ) Outro: Especificar

**18- Você começou a trabalhar na área contábil?**

- a. ( ) Antes de ingressar no curso
- b. ( ) Durante o curso
- c. ( ) Após ter concluído o curso
- d. ( ) Não trabalho na área contábil

**19- Há quantos anos trabalha na área contábil?**

- a. ( ) Menos de 01 ano
- b. ( ) De 01 a 03 ano
- c. ( ) De 04 a 06 anos
- d. ( ) De 07 a 10 anos
- e. ( ) De 11 a 15 anos
- f. ( ) De 16 a 20 anos
- g. ( ) Mais de 20 anos

**20- Cargo ocupado atualmente?**

- a. ( ) Assessor
- b. ( ) Autônomo
- c. ( ) Auxiliar
- d. ( ) Consultor
- e. ( ) Diretor
- f. ( ) Empresário
- g. ( ) Estagiário
- h. ( ) Gerente

- i. ( ) Pesquisador
- j. ( ) Controller
- l. ( ) Professor
- m. ( ) Outro : Especificar

**21- Qual a sua faixa de remuneração bruta individual mensal?**

- a. ( ) Até 02 Salários mínimos
- b. ( ) De 03 a 07 Salários mínimos
- c. ( ) De 07 a 11 Salários mínimos
- d. ( ) De 11 a 16 Salários mínimos
- e. ( ) De 16 a 21 Salários mínimos
- f. ( ) De 21 a 26 Salários mínimos
- g. ( ) De 26 a 31 Salários mínimos
- h. ( ) Mais de 31 Salários mínimos

**22-Você possui registro no CRC?**

- a. ( ) Sim
- b. ( ) Não

**23- Indique o nível de preparação em que você se encontrava para atuar no mercado de trabalho da contabilidade, quando da conclusão do curso ?**

- a. ( ) Pouco preparado
- b. ( ) Razoavelmente preparado
- c. ( ) Bem preparado
- d. ( ) Muito bem Preparado
- e. ( ) Excelentemente preparado

**24- O sucesso na profissão contábil depende de:**

	Discordo totalmente	Discordo	Nem discordo não concordo	Concordo	Concordo Totalmente
1- Comportamento Ético					
2- Dedicção					
3- Competência					
4- Constante atualização ( Cursos, Seminários, congressos, Etc.)					
5- conhecimento pleno da					

